

Mensagem de Kyoshu-Sama

“Aos membros do mundo inteiro”

23 de dezembro de 2021

Em 4 de fevereiro de 1950, Meishu-Sama se tornou o Kyoshu da nossa Igreja.

Em 10 de fevereiro de 1955, embora Meishu-Sama tenha deixado este mundo, ele expressou sua vontade de que Nidai-Sama, a segunda líder espiritual, continuasse sua obra.

O Trono de Kyoshu, que Meishu-Sama confiou a Nidai-Sama, foi então sucedido por Sandai-Sama, a terceira líder espiritual.

O fato de estarmos usando por muito tempo os termos Nidai-Sama e Sandai-Sama, ou seja, a segunda e terceira líderes espirituais, é a própria prova de que consideramos Meishu-Sama como sendo o primeiro líder espiritual.

Humildemente, sucedi o Trono de Kyoshu depois de Meishu-Sama – o primeiro líder espiritual – de Nidai-Sama e de Sandai-Sama.

Nidai-Sama disse o seguinte:

Não é porque Meishu-Sama ascendeu aos céus que ele foi para algum outro lugar. Não é isso. Ele continua bem aqui, uno ao Trono de Kyoshu.

Kyoshu, como a própria palavra diz, significa “senhor dos ensinamentos” e Meishu-Sama, enquanto esteve vivo neste mundo, atuava como fundador e, ao mesmo tempo, como Kyoshu. Cabe ao Kyoshu, de época em época, por ser o responsável máximo da doutrinação, interpretar os ensinamentos, compilá-los, unificá-los e propagá-los.

Atualmente, após sua ascensão, o corpo e alma de Meishu-Sama estão sempre junto a mim e tudo o que digo é, em suma, o que Meishu-Sama diz; o rumo que determino é o rumo que Meishu-Sama determina. Quanto àqueles que não querem dar ouvidos a isso, Meishu-Sama inevitavelmente cortará o elo com eles, e naturalmente o destino deles será saírem da nossa Igreja. Portanto, oro para

que isso não venha a acontecer.

E Nidai-Sama continua:

Quem não é capaz de reconhecer Kyoshu não pode ser considerado uma pessoa da Igreja.

Isso é o que Nidai-Sama nos ensinou.

Quão firme e resoluto é a vontade de Nidai-Sama, que estava determinada em herdar a divina obra de Meishu-Sama de qualquer maneira. Quão inabalável era sua mente. Entrar em contato com essas palavras de Nidai-Sama, que estava tão ciente da seriedade da sua responsabilidade, faz com que eu, o quarto líder espiritual, refletisse profundamente acerca da minha atitude em relação à divina obra de Meishu-Sama.

Como atual Kyoshu, meu dever é receber a vontade de Meishu-Sama como seus representantes e comunicá-la aos senhores. Essa é a tarefa que sou obrigado a cumprir; essa é a tarefa que Nidai-Sama e Sandai-Sama foram obrigadas a cumprir, também.

Independentemente de quais dificuldades e acusações me aguardam, independentemente do que aconteça, eu não posso ir contra a vontade de Meishu-Sama. Isso significaria trair Meishu-Sama e trair Nidai-Sama e Sandai-Sama, que herdaram a sagrada obra de Meishu-Sama.

Eu realmente desejo que muitas pessoas recebam a vontade de Meishu-Sama comigo. E, assim como Nidai-Sama, oro sinceramente para que as pessoas não abandonem a verdadeira Igreja de Meishu-Sama, ou seja, que não abandonem o próprio Meishu-Sama, ficando sem receber a sua vontade como alguns já fizeram.

Decidi realizar no próximo ano, em 15 de junho de 2022, a Cerimônia Especial de Comemoração do Nascimento do Messias.

Sessenta e oito anos se passaram desde que Meishu-Sama realizou primeiro a Cerimônia Provisória da Comemoração do Nascimento do Messias. Na história da nossa Igreja, a verdadeira Cerimônia de Comemoração do Nascimento do Messias não foi realizada até hoje.

Estou sinceramente ansioso para receber esse dia histórico juntamente a cada um dos senhores.

A todos os senhores, membros do mundo inteiro: Embora eu não possa ficar frente a frente com os senhores com frequência, permitam-me expressar minha mais profunda gratidão por vocês trilharem este caminho da verdadeira fé em Meishu-Sama junto a mim durante este ano. Que o ano novo que se aproxima seja frutífero, cheio de graça e conforto, para todos os senhores.

Thank you very much.

Muito obrigado.